

COLUNA DO HERÓDOTO

Junco na baía



Heródoto Barbeiro (*)

A droga chega pelo mar. A maravilhosa baía é o cenário ideal para os marinheiros de extenuados com o trabalho no mar:

Os navios atracam livremente e os fiscais não são capazes de impedir que a mercadoria seja desembarcada e distribuída rapidamente. A chave dessa agilidade é a corrupção. Os fiscais aduaneiros são venais e não conseguem ver os carregamentos da droga. Ficam cegos temporariamente. A droga rapidamente chega até as camadas mais pobres da população.

A fome, miséria, falta de perspectiva de vida, o poder concentrado nas mãos de poucos são os motores da busca do consolo na droga. Pelo menos durante algum tempo o drogado sente-se fora da opressão de uma sociedade fundada para não mudar, para perpetuar os donos do poder e qualquer contestação pode custar a vida de alguém. O crime organizado divide o porto e as matanças se sucedem com cada vez mais ferocidade. Nem mesmo velhos, mulheres e crianças escapam da matança.

A droga é plantada e refinada em países vizinhos. Uma fronteira terrestre e marítima mal vigiada é um convite para o tráfico. Os volumes aumentam ano a ano e o preço cai na mesma proporção. A lei de Adam Smith também vele para a droga. Isto facilita o uso pelas camadas mais miseráveis da população. O exército e a marinha nacionais não têm condição de vigiar a defender longas distâncias. O governo se esforça para segurar o que pode do tráfico.

Leis não são respeitadas e as autoridades mais importantes estão distantes do porto, enclausuradas na capital do país. Vivem em outro mundo, tem renda garantida pelos impostos arrecadados da população e

não se envolvem. Por sua vez os criminosos sabem que vendem uma substância altamente viciante, que causa dependência química e garante um mercado permanente e crescente.

Se o consumo cai os chefes das quadrilhas de traficantes forçam os cidadãos a consumirem e utilizam métodos sutis e violentos para continuar vendendo. Os grandes traficantes não são nunca presos, ninguém sabe como flui a moeda que banca a vinda da droga de tão boa qualidade.

Ainda não se sabe sobre as consequências humanas, sociais, políticas do fenômeno de drogadição em massa. O vício bioquímico não é reprovável desde que contamine apenas a população do mundo periférico e atenta os interesses das nações imperialistas. O que estas querem é vender os seus produtos de alto valor agregado e importar matérias primas ou produtos semi acabados.

A droga desembarcada chega a 450 toneladas, ou seja uma grama para cada habitante da China. Nem a moral, nem a ética cristã impediam os britânicos distribuírem gratuitamente cachimbos próprio para fumar ópio. O que valia era o superávit comercial entre as duas nações. Diante do desastre social e da derrocada econômica, o governo de Beijing proíbe a importação e o consumo do ópio. Destroí 20 mil caixas da droga e expulsa os traficantes ingleses e americanos.

A armada imperial não perdoa. Cerca os principais portos da China, bloqueia uns e bombardeia outros. Sem condições de enfrentar o poderio militar britânico, o governo recua. Depois de 17 anos de guerras, a China finalmente se prostra diante do poderio das nações ocidentais colonialistas. O ópio tem livre trânsito na China mas é totalmente proibido em Londres, Paris, Washington...

(*) - É editor chefe e âncora do Jornal da Record News em multi plataforma.

Percentual de famílias com dívidas sobe pela primeira vez no ano

O percentual das famílias endividadas no Brasil cresceu 1 ponto em julho, quando passou de 58,6% para 59,6% de junho para julho. Foi a primeira alta do ano

Os dados constam da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem (2), pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Apesar da alta entre junho e julho, o indicador fechou em queda na comparação anual porque, em julho do ano passado, ele atingiu 60,2% - índice 0,6 ponto percentual menor.

A avaliação da economista da CNC Marianne Hanson, é que "o crescimento de junho para julho no percentual de famílias endividadas foi pontual, uma vez que o indicador permaneceu em patamar inferior ao do ano passado, refletindo ritmo menor de recuperação do consumo das famílias e maior cautela na contratação de novos empréstimos e financiamentos".

O estudo da CNC mostra que o percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso ficou estável entre os meses de junho e julho, mais caiu em relação a junho do ano passado.

Tanto em junho quanto em julho, a proporção das famílias com dívidas ou contas em atraso ficou em 23,7%. Mas, quando a comparação se dá com julho do



Com ritmo menor de recuperação do consumo, há cautela na contratação de novos empréstimos e financiamentos.

ano passado, o percentual de famílias inadimplentes caiu 1,8 ponto percentual. Em julho de 2017, o indicador havia alcançado 25,5% do total das famílias. Já o percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes também ficou estável em 9,4% entre junho e julho de 2018, apresentando queda em relação aos 9,9% de julho do ano passado.

Mais uma vez, o cartão de crédito aparece como principal

tipo de dívida, respondendo por 77,7% das dívidas das famílias entrevistadas. Em seguida, vêm os carnês (13,9%) e, em terceiro lugar, o financiamento de carro (10,6%). O estudo da CNC mostra que a proporção das famílias que se declararam muito endividadas apresentou um pequeno aumento em relação a junho, passando de 13,0% para 13,2% do total de entrevistadas. Já na comparação anual, também houve queda: 1,4 ponto percentual.

Quando os economistas da

CNC comparam julho do ano passado com julho deste ano, a parcela das famílias que declarou estar mais ou menos endividada passou de 22,2% para 22,6%, e a parcela pouco endividada foi de 23,4% para 23,8% do total. A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic Nacional) é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, com cerca de 18 mil consumidores (ABr).

Médicos italianos reconstróem intestino de jovem brasileira

Com apenas 13 anos de idade, a jovem brasileira Isabela Diringer viajou mais de 9 mil km para se submeter a uma cirurgia na Itália para tratar de um problema no intestino. Isabela é portadora de gastrosquise, uma malformação que faz com que parte do intestino fique do lado de fora do corpo. De acordo com a família, a menina tinha o intestino mais curto, de 17 cm, que a impedia de se alimentar e se desenvolver como criança.

A brasileira foi salva por uma equipe do Hospital Pediátrico Meyer, em Florença, que realizou a intervenção de alta complexidade para reconstruir o intestino sob comando do médico Antonio Morabito. A cirurgia durou seis horas e foi aplicada a técnica chamada de "Spiral Intestinal Lengthening and Tailoring" (SILT). O Hospital Pediátrico Meyer é o único centro europeu para o tratamento da patologia congênita que afeta Isabela, e foi a segunda vez que o local aplicou a técnica em uma cirurgia.

A jovem já tinha passado por duas tentativas de operação, que não foram bem sucedidas e colocaram sua vida em risco. Por isso, a intervenção em Florença era considerada perigosa. De acordo com um comunicado do hospital, por ter o intestino curto, Isabela era obrigada à nutrição parenteral total, ou seja, nutrição por via venosa.

Na cirurgia, os médicos italianos reconstruíram o intestino com um diâmetro adequado para que ela viva normalmente. A jovem deve receber alta médica ainda nesta semana. A menina contou com o apoio e solidariedade de outras pessoas, em campanha para arrecadar dinheiro para a cirurgia na Itália. Pela internet, ela conseguiu R\$ 500 mil (ANSA).

Em São Paulo, 2,2 milhões de crianças devem receber vacina contra a pólio e sarampo

A nova Campanha Nacional de Vacinação Contra a poliomielite e sarampo começa na próxima segunda-feira (6), e vai até o dia 31. Em São Paulo, o público-alvo da campanha é de aproximadamente 2,2 milhões de pessoas. Em todo o país, 11,2 milhões de crianças devem ser vacinadas. Todas as crianças de um ano a menores de cinco do país devem se vacinar contra a pólio e sarampo, independente da situação vacinal.

O dia D de mobilização nacional será no sábado, dia 18, quando os mais de 36 mil postos de vacinação no país estarão abertos ofertando as vacinas. A meta é vacinar, pelo menos, 95% das crianças para diminuir a possibilidade de retorno da pólio e reemergência do sarampo, doenças já eliminadas no país. A madrinha da campanha deste ano é a Xuxa, eterna rainha dos baixinhos.

A prioridade da campanha são as crianças de um até menores de cinco anos, público mais suscetíveis às doenças e suas complicações. Para atender a esse público, foram adquiridas 28,3 milhões doses



Todas as crianças com idade entre 1 ano e menores de 5 anos devem ser levadas aos postos de saúde para receber a dose contra a pólio e também contra o sarampo.

das vacinas, um total de R\$ 160,7 milhões. Todos os estados do país já estão abastecidos com 871,3 mil doses da Vacina Inativada Poliomielite (VIP), 14 milhões da Vacina Oral Poliomielite (VOP) e 13,4 milhões da Tríplice viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba. Para o estado de São Paulo foram distribuídas 5,58 milhões de doses das três vacinas.

A campanha pretende vacinar todas as crianças dessa faixa etária no país para manter

coberturas homogêneas de vacinação. Para a poliomielite, as que não tomaram nenhuma dose durante a vida receberão a VIP. Já os menores de cinco anos que já tiverem tomado uma ou mais doses da vacina, receberão a VOP, a gotinha. Em relação ao sarampo, todas as crianças receberão uma dose da vacina Tríplice viral, independente da situação vacinal, desde que não tenham sido vacinadas nos últimos trinta dias (Agência Saúde).

Roubo de medalha ofusca prêmio Fields no Brasil



A Polícia Civil identificou ontem (2) dois suspeitos de terem furtado a Medalha Fields, que é considerada o "Prêmio Nobel da Matemática", do iraniano Caucher Birkar. O incidente aconteceu na quarta-feira (1), no centro de convenções Riocentro, no Rio de Janeiro. A medalha foi levada após o iraniano guardá-la em uma pasta em cima de uma mesa no local do evento.

Após ter percebido que havia sido furtado, Birkar acionou os seguranças, que passaram a buscar o objeto. A pasta que estava a premiação foi encontrada debaixo de uma arquibancada vazia, junto ao celular da vítima. O iraniano é refugiado no Reino Unido e professor da faculdade de Cambridge. A medalha, que é feita de ouro, é avaliada em US\$ 4 mil,

cerca de R\$ 15 mil. A premiação foi criada em 1936 e apenas 60 pessoas possuem o objeto.

Segundo o jornal "Extra", os suspeitos foram identificados pelas imagens de um cinegrafista que estava trabalhando no evento. Na gravação, um dos suspeitos é flagrado colocando um objeto, que provavelmente seria a medalha, dentro de uma mochila. Os organizadores do Congresso Internacional de Matemáticos lamentaram o ocorrido e afirmaram que estão "colaborando com as autoridades policiais na investigação do caso". O evento é realizado a cada quatro anos pela União Internacional da Matemática (IMU). Nesta edição, o Rio de Janeiro está sendo a cidade sede e o evento ocorre até o dia 9 (ANSA).

Papa muda Catecismo e declara pena de morte como inadmissível

Em uma medida histórica, o papa Francisco aprovou uma mudança no Catecismo da Igreja Católica para declarar a pena de morte como algo inadmissível, já que "atenta contra a inviolabilidade e a dignidade da pessoa". A revisão do artigo 2267 foi assinada pelo cardeal Luís Ladaria, prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, e foi publicada ontem (2) no Osservatore Vaticano.

No documento, o Papa também se compromete com a abolição da medida em todo o mundo e explica que "durante muito tempo o recurso à pena de morte por parte da autoridade legítima, depois do devido processo, foi considerado uma resposta apropriada à gravidade de alguns delitos e um meio aceitável, embora extremo, para a tutela do bem comum".

Ainda segundo o texto, hoje é cada vez mais presente a consciência de que a dignidade das pessoas não se perde nem mesmo após ter cometido crimes gravíssimos. Desta forma, "foram implementados sistemas de detenção mais



eficazes, que garantem a defesa dos cidadãos, mas, ao mesmo tempo, não tiram a possibilidade de o réu se redimir".

Na versão antiga do Catecismo, livro que contém a explicação da doutrina da Igreja Católica, não se excluía a pena capital em casos extremos. Para apresentar a mudança, o cardeal Ladaria enviou uma carta aos bispos de todo o mundo na qual enfatizava a importância da consciência do respeito que se deve a toda vida humana (ANSA).



Produção industrial cresceu 13,1% de maio para junho

A produção industrial brasileira cresceu 13,1% de maio para junho

Com o resultado, a indústria nacional recuperou a queda de 11% registrada em maio, que havia ocorrido devido à greve dos caminhoneiros na segunda quinzena daquele mês. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal foram divulgados ontem (2) pelo IBGE. O crescimento de 13,1% foi o maior registrado desde o início da série histórica da pesquisa, em 2002.

Também foram observadas altas na comparação com junho de 2017 (3,5%), no acumulado do ano (2,3%) e no acumulado de 12 meses (3,2%). Na média móvel trimestral, a produção cresceu 0,5%. De maio para junho, foram registradas altas nas quatro grandes categorias



As principais influências positivas para a indústria vieram dos veículos automotores.

econômicas pesquisadas, com destaque para a produção de bens de consumo duráveis

(34,4%) e para os bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos (25,6%).

Os bens de consumo semi e não duráveis tiveram alta de 15,7% e os bens intermediários, ou seja, os insumos industrializados usados no setor produtivo, crescimento de 7,4%. Vinte e dois dos 26 ramos industriais pesquisados apresentaram alta de maio para junho.

As principais influências positivas para a indústria vieram dos veículos automotores, reboques e carrocerias (47,1%), produtos alimentícios (19,4%), bebidas (33,6%) e produtos de minerais não-metálicos (20,8%). O setor de produtos derivados do petróleo e biocombustível manteve-se estável e apenas três atividades tiveram queda. O maior recuo veio do setor de outros equipamentos de transporte (-10,7%) (ABR).

Inflação pelo IPC-S cai em sete capitais

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) caiu nas sete capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), na passagem de junho para julho. A maior queda foi observada em Brasília, que havia registrado inflação de 1,36% em junho e passou a ter uma deflação (queda de preços) de 0,2% em julho, ou seja, um recuo de 1,56 ponto percentual.

Em seguida, aparecem Belo Horizonte (-1,31 ponto percentual, ao passar de 1,58% para 0,27%), Rio de Janeiro (-1,16 ponto percentual, indo de 1,26% para 0,10%) e Porto Alegre (-1,07 ponto percentual, caiu de 1,2% para 0,13%). As demais cidades tiveram as seguintes quedas na taxa: Recife (-1,03 ponto percentual, de 1,14% para 0,11%), São Paulo (-0,78 ponto percentual, de 1,06% para 0,28%) e Salvador (-0,64 ponto percentual, de 0,97% para 0,33%) (ABR).

Caíram os pedidos de falência no acumulado em 12 meses

Os pedidos de falência caíram 22,5% no acumulado 12 meses (agosto de 2017 até julho de 2018 comparado aos 12 meses antecedentes), segundo dados com abrangência nacional da Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). Mantida a base de comparação, as falências decretadas subiram 16,2%, enquanto para os pedidos de recuperação judicial houve diminuição de 2,0%. As recuperações judiciais deferidas registraram alta de 1,8%.

Na comparação mensal os pedidos de falência avançaram 4,8% em relação a junho, assim como os pedidos de recuperação judicial (2,1%). No mesmo período foram observadas



Apenas as falências decretadas cresceram, enquanto os outros indicadores permanecem caindo.

reduções nas falências decretadas (-17,5%) e recuperações judiciais deferidas (-11,9%). De acordo com os resultados acumulados em 12 meses, os pedidos de falência continuam caindo.

O movimento de queda está atrelado à melhora nas con-

dições econômicas desde o ano passado, que permitiu às empresas apresentarem sinais mais sólidos nos indicadores de solvência. A continuidade desse processo dependerá de uma retomada mais consistente da economia (Boa Vista SCPC).

Vendas do varejo paulista devem crescer 4% neste mês

O comércio varejista no Estado de São Paulo deve crescer 4% neste mês em comparação ao mesmo período de 2017. No mês que é comemorado o Dia dos Pais, o faturamento real do setor pode atingir R\$ 55,5 bilhões, segundo estimativa da FecomercioSP. A data tende a movimentar setores específicos do varejo. As lojas de vestuário, tecidos e calçados, por exemplo, tendem a ser as mais procuradas para a compra do presente.

Os segmentos de eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamentos (20%) e de lojas de móveis e decoração (11%) devem apontar as maiores taxas de crescimento na mesma base comparativa.

Segundo a FecomercioSP, o Dia dos Pais tende a ser uma data com volume



de vendas bem inferior a outras, como Dia das Mães e Natal. Além disso, agosto é um dos meses mais fracos para o varejo no segundo semestre.

Outro fator a ser considerado é a sazonalidade, já que, tradicionalmente, as vendas do setor de vestuário caem em relação ao mês de julho. Por fim, agosto é o mês subsequente às férias, quando as famílias gastaram com viagens ou qualquer outro tipo de recreação ou atividade, o que implica redução da capacidade de consumo.

Diante desse cenário, e considerando que as famílias estão reduzindo sua intenção de consumo em razão das incertezas em torno da economia brasileira, a Federação recomenda que o empresário do comércio varejista aproveite a data para ajustar os possíveis excessos de mercadorias em seus estoques por meio de promoções, facilitando as formas de pagamento (AL/FecomercioSP).

Trabalho autônomo, liberal ou remoto. Qual devo escolher?

Sebastián Siseles (*)

Trabalhar por conta própria, fazer o seu próprio horário, ser o seu próprio chefe

Realidade de muitas pessoas que não possuem qualquer vínculo empregatício e trabalham por conta própria. Segundo uma pesquisa do IBGE, realizada em 2017, o Brasil conta com 11.115 milhões de pessoas que trabalham, mas não possuem carteira assinada e 23.198 milhões que atuam por conta própria, o que representa um total de 34,31 milhões de trabalhadores nesses formatos. Um dos motivos desse aumento foi que muitas pessoas enxergaram uma maneira de vencer a crise econômica e encontrar novas possibilidades de garantir um rendimento financeiro no final do mês. Além disso, existem pessoas que adotam esse tipo de trabalho pensando no ganho de qualidade de vida.

Ser um trabalhador autônomo, liberal ou remoto possui suas vantagens e desvantagens, mas saber suas características é essencial para que você consiga as melhores oportunidades e tire todo o proveito do serviço que você está oferecendo.

O profissional autônomo é aquela pessoa que trabalha por conta própria, que tenha ou não uma formação ou qualificação profissional. Trabalhadores autônomos têm uma independência maior e conseguem executar diversos tipos de tarefas. Entre eles estão pintores, encanadores, pedreiros e outros.

Já o profissional liberal é a pessoa que conta com formação universitária ou técnica e tem liberdade para executar a sua atividade de maneira independente, podendo ser empregado ou trabalhar por conta própria. Podemos colocar como exemplos médicos, advogados, arquitetos e dentistas.

Trabalho remoto é, como o próprio nome diz, qualquer atividade que pode ser realizada à distância, facilitada pelo uso de tecnologia e de comunicação. Por esse motivo é também chamado de teletrabalho. Existem diferentes concepções deste termo e outros similares como: trabalho à distância, como dito acima, e home office. É um formato que tem recebido cada vez mais adeptos e que está sendo adotada por diversas empresas.

Ao optar pelo home office é necessário ter um ambiente dentro de sua casa totalmente dedicado para suas atividades, isso traz mais concentração e faz com que se mantenha o foco na tarefa que está sendo executada. Também é preciso ficar atento com a carga horária, já que muitas empresas estendem suas atividades além dos horários tradicionais.

Dependendo do fluxo de trabalho do profissional autônomo ou liberal é possível ganhar mais dinheiro do que quem é contratado por empresas no formato tradicional. O caminho pode ser bastante recompensador, mas também é preciso tomar alguns cuidados como ter disciplina com horário, foco e organização para que você consiga entregar o seu trabalho com qualidade e dentro do prazo.

Além disso, o trabalhador deve se programar para os meses com menos oportunidades, e, sempre manter uma reserva de recursos para os casos de imprevisto ou de acidente de trabalho. Essas são algumas formas de se evitar dificuldades financeiras. Com as características de cada tipo de trabalho apontado, escolher a que melhor se encaixa será mais fácil para começar a trilhar o seu próprio sucesso.

Boa sorte!

(*) - Formado em Direito pela Universidad de Buenos Aires, e em Marketing, com MBA pela University of Pittsburgh, é Diretor Internacional do Freelancer.com, responsável pela expansão global do site.



lobato@netjen.com.br

A - Concurso Fotográfico

O Foto Cine Clube Bandeirante apresenta a 2ª Edição do Concurso Fotográfico "Seu Olhar Sobre São Paulo". O tema dessa edição é sobre um dos locais mais emblemáticos e importantes da história da maior cidade do país, o centro histórico paulistano. Os três primeiros colocados em cada categoria receberão kits de cerveja da marca Paulistânia, que também é a apoiadora do evento. Para participar, basta enviar as fotos com 4500 pixels do lado maior junto com a ficha de inscrição disponível em (www.fotoclub.art.br) via Wetransfer para (bandeirante@fotoclub.art.br). São duas categorias: P&B e Cor. As inscrições são gratuitas.

B - Química do Futuro

O 17º Congresso de Atuação Responsável, que será realizado pela Associação Brasileira da Indústria Química – Abiquim, nos próximos dias 15 e 16, no Novotel Center Norte, terá como tema a “Química do Futuro: Universo de Possibilidades e Desafios”. A sessão plenária contará com a participação de convidados internacionais, representantes da indústria e do governo, que abordarão a implementação do Programa Atuação Responsável® e o trabalho desenvolvido pela indústria química visando o crescimento sustentável. O Congresso também receberá a reunião do grupo de Responsible Care® da América Latina, que debaterá a evolução do programa no continente. Mais informações e inscrições no site (www.congressoar.com.br).

C - Mercado Náutico

Com o tema “O mundo náutico vem com tudo”, o São Paulo Boat Show chega à 21ª edição consolidado como maior evento náutico indoor da América Latina, e acontece no São Paulo Expo - mais moderno centro de convenções da cidade - de 27 de setembro a 2 de outubro, com as maiores novidades do setor. Com 8500 km de costa atlântica navegável e mais de 45 mil km de rios, baías e lagos, o Brasil é um dos maiores mercados náuticos do mundo e atrai a atenção das principais marcas internacionais. Os maiores estaleiros do Brasil já confirmaram presença e devem apresentar seus grandes lançamentos: Schaefer Yachts, Intermarine, Azimut, Cimitarra, Fibrafort, Yamaha e Ventura estão entre os estaleiros que prometem 'vir com tudo'. Saiba mais em: (www.saopaulboatshow.com.br).

D - Mega Fashion

Com o tema “O futuro e a moda começam aqui” começa neste domingo (5), e vai até terça (7), a 25ª edição do Mega Fashion Week, maior evento de moda atacadista da América Latina, apresentando as novidades e tendências para o verão. Mais de 400 marcas nacionais, entre moda adulto, infantil, plus size e acessórios, desfilam seus looks verão, tendo como foco a tendência urbana e as singularidades de estilo da vida real. Um novo formato unirá tecnologia e informação. Assim, além de terem acesso as grandes novidades da moda e tendências da estação, poderão assistir com os olhos de realidade virtual um fashion filme da campanha que será exibido durante os três dias no Mega Fashion Week. Outras informações em: (www.megapolomoda.com.br).

E - Melhores Cachaças

Estão abertas as inscrições para o II Concurso 'Cachaça com Ciência', realizado pelo Instituto Agronômico, na Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Jaú. No evento, entre 4 a 6 de setembro, podem participar interessados de todas as regiões. Objetiva reconhecer e premiar as melhores cachaças do ponto de vista sensorial, fornecendo ao produtor uma visão da posição e aceitação de seu produto dentro do conjunto de cachaças brasileiras. As bebidas devem ser encaminhadas para a Unidade de Jaú do IAC. As categorias são Prata/Descansada, Envelhecida, Premium, Extra Premium e Blend. Os interessados podem obter mais informações no link (https://www.cursosfundag.com.br/ii-concurso-cachaça-com-ciência/).

F - Jovens Inovadores

Já estão abertas as inscrições para o Graduate Programme 2019 da Red Bull. O programa busca jovens profissionais que sejam apaixonados pelo o que fazem, estejam em busca da inovação e queiram se integrar à missão da marca: dar asas a ideias e pessoas. O programa oferece oportunidade para que os trainees conheçam diferentes áreas e adquiram conhecimentos variados, que darão base para um projeto final com escopo nacional quando cada um deles for direcionado à sua área de interesse. Podem se candidatar jovens graduados entre dezembro de 2016 e dezembro de 2018 nos cursos de Administração, Publicidade, Marketing, Comunicação Social, Economia e Engenharia. Informações e inscrições (http://www.redbullgraduateprogramme.com/br/pt-BR).

G - Ecocardiografia Pediátrica

O 1º Simpósio Internacional de Ecocardiografia Fetal e Pediátrica está sendo promovido e preparado pelo Instituto de Filantropia, Ensino e Pesquisa Lilian Lopes, que tem como principal objetivo oferecer cursos de pós-graduação para médicos e Ecocardiografistas, com foco em cardiopatia congênita. O evento acontece nos dias 21 e 22 de setembro, no Auditório do Hospital Santa Catarina, em comemoração aos 30 anos de ensino e pesquisa da renomada Dra. Lilian Lopes, referência mundial em Ecocardiografia Fetal e Pediátrica. O Objetivo do Simpósio é levar conhecimento técnico qualificado aos profissionais da área e desenvolvê-los no melhor nível de conhecimento. Mais informações em: (www.simpósioililianlopes.com.br).

H - Big Data Analysis

Apresentar as mais avançadas e promissoras técnicas e ferramentas para análise de grandes volumes de dados. Este é o principal objetivo da Escola Avançada em Big Data Analysis, que acontece de 2 a 6 de setembro no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos. O evento é composto por 10 minicursos, que serão apresentados por renomados pesquisadores do Brasil e do exterior. É voltado para alunos de pós-graduação e profissionais graduados em computação, estatística, engenharias, economia e áreas afins. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas por meio do site (http://www.cemeai.icmc.usp.br/2EABDA/).

I - Grafologia e Personalidade

A grafologia é uma ciência que estuda a personalidade das pessoas através da ortografia, as marcas inseridas na escrita influenciam diretamente na coordenação motora, resultando em alterações na letra que apontam contrastes importantes no âmbito social, profissional e pessoal. A psicóloga Célia Siqueira utiliza a técnica como ferramenta importante em suas análises comportamentais. Atuando há 25 anos no segmento, é uma das únicas profissionais habilitadas a exercer a grafologia criminal. Também auxilia em processos seletivos e recrutamento de funcionários, identificando individualmente o grau de dinamismo, maturidade emocional, liderança e comunicação. Saiba mais em: (www.facebook.com/institutocelesiasiqueira).

J - Batalha de Startups

Mais de 4 mil empreendedores reunidos, dezenas de palestrantes de alto nível e mais de 100 startups. Este é o ecossistema criado para a Gramado Summit que ocorre entre os próximos dias 8 e 10, em Gramado, na Serra Gaúcha. Além de palestras com grandes nomes como José Galló (Renner), David Randon (Randon), Andreas Blazoudakis (Movable), Livia Cunha (Cuco Health), Marina Dias (Gupy), entre outros, o evento dará palco a mais de 100 startups para que apresentem seus projetos inovadores e possam captar o interesse e o aporte financeiro de investidores que estarão de olho nas melhores ideias. Em debate, o futuro e a criação de soluções capazes de mudar o mundo em que vivemos. Mais informações: (www.gramadosummit.com).

Comércio e convivência pacífica

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

O sistema econômico tem sido predatório e a governança, oportunista e corrupta. A ONU prevê aumento da população dos atuais 7,6 bilhões para 11 bilhões nas próximas décadas

Esse aumento preocupa porque já estamos no limite do planeta e com o nível de vida tendendo à precarização. As elites do Ocidente se colocaram numa posição de intangibilidade, enquanto surgia um desarranjo econômico decorrente da produção asiática voltada prioritariamente para exportações e acúmulo de divisas, acarretando o fechamento de indústria e destruição de empregos.

Os países têm o direito e o dever de buscar melhores condições para sua população, mas sem equilíbrio nas relações entre os povos os conflitos tenderão a recrudescer. A forma da implantação da Zona Franca de Manaus acabou favorecendo a estagnação, pois enquanto as zonas francas eram implantadas visando à exportação, a de Manaus se tornou um artificial corredor de importados que inviabilizou a industrialização fora dela.

Quando o Brasil implantou uma dolarização disfarçada para combater a inflação, afetou profundamente a insípida estrutura industrial. Com o reductionismo imposto à indústria, surgiram várias consequências negativas, como o atraso geral na esfera de produção, na capacidade técnica da mão de obra e no bom preparo das novas gerações. O pós-guerra ensejou melhores condições de vida nos EUA e Europa.

No Brasil, os efeitos não foram sentidos na mesma dimensão, pois o país não foi governado com seriedade. Na China, a rigidez de Mao Tse-Tung foi posta de lado. Deng Xiaoping e seus sucessores deram início a uma virada econômica que favoreceu a melhora das condições de vida do povo e gerou reservas volumosas em dólares. Enquanto isso, os rendimentos da classe média no Ocidente estagnavam.

Estamos num momento significativo, mas a grande maioria não consegue ver o futuro com nitidez. Enfrentaremos a confrontação e o caos econômico ou teremos novas diretrizes que permitam uma convivência de progresso pacífico entre os povos? No livro 'A

queda do Ocidente? Uma provocação', Kishore Mahbubani, da Universidade de Singapura, diz que o ingresso da China na OMC em 2001 representou a entrada de quase um milhão de trabalhadores no sistema comercial global.

E que isso resultaria na perda de postos de trabalho no Ocidente, declínio de salários reais, redução na participação no PIB e aumento da desigualdade, e que as elites não se deram conta desse processo transformador da Ásia. Aqui fica uma dúvida: não perceberam ou deixaram rolar para tirar proveito? Mas houve um desequilíbrio na produção e comércio global que favoreceu a Ásia, enquanto países como o Brasil sofreram perdas na indústria e no preparo das novas gerações.

É preciso que exista um denominador comum entre as diversas moedas que ficam sujeitas a variações ditadas por interesses de forma que os ajustes feitos em algumas delas repercutam em outras, gerando consequências positivas ou negativas dependendo da situação da economia de cada país envolvido. No jogo intrincado do câmbio, tornaram-se possíveis as variações estratégicas ou especulativas que atuam a favor de uns em prejuízo de outros, mas o descontrole poderá levar a consequências perigosas.

Quando a produção se concentra numa região, aumenta a produtividade, mas em outras, os empregos se reduzem. Onde obter consumidores para a enorme capacidade de produção? Acirra-se a concorrência. Surge um desequilíbrio na economia global. A tentativa de impor tarifas surge como uma revolta à atual situação de comércio internacional do livre mercado que permitiu o desarranjo, admitindo igualdade de tratamento diante de fatores desiguais, afora o câmbio.

Os efeitos se mostram em todos os países cuja balança comercial tem apresentado déficits. Como o equilíbrio nas transações gerais poderá ser estabelecido sem provocar rupturas? Algo deve ser feito; o momento exige bom senso de todos visando melhora das condições gerais de vida.

(*) - Graduado pela FEA/USP, é autor dos livros: Nôla - o manuscrito que abalou o mundo; 2012...e depois?; Desenvolvimento Humano; O Homem Sábio e os Jovens; A trajetória do ser humano na Terra - em busca da verdade e da felicidade; e O segredo de Darwin - Uma aventura em busca da origem da vida (bicdutra@library.com.br).

Mais de duas mil propostas aguardam análise na Comissão de Constituição e Justiça do Senado

Comissão permanente mais demandada do Senado Federal, por ser a que emite parecer sobre a constitucionalidade da maioria das propostas em análise na Casa, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) tem sob seus cuidados, até o momento, 2.109 proposições

Desse total, 1.161 projetos alteram ou criam leis sobre defesa do consumidor, legislação comercial, direito penal, estrangeiros, forças armadas, defesa nacional, segurança pública, trânsito e direito eleitoral.

Destaque para os projetos dos senadores Cassio Cunha Lima (PSDB-PB) e Lasier Martins (PSD-RS), de 2018, que determinam a prisão de criminosos após a condenação em segunda instância. A tramitação do texto de Cunha Lima está mais adiantada: o relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), pela aprovação da matéria, já foi lido e deve entrar na pauta brevemente. Ambas as propostas reafirmam a legalidade da execução da pena quando confirmada em segundo grau de jurisdição por um colegiado.

Mudanças na legislação eleitoral também estão na fila. A escolha dos suplentes de senadores por meio de eleição em separado e voto direto foi sugerida pela senadora Ângela



Desse total, 1.161 projetos criam leis sobre defesa do consumidor, legislação comercial, direito penal, forças armadas, segurança pública, trânsito e direito eleitoral.

Portela (PDT-RR) e pelo ex-senador Antônio Aureliano de duas propostas. A redução dos atuais dois suplentes para apenas um e a proibição de que seja cônjuge, companheiro ou parente do titular, está previsto no projeto do senador licenciado Telmário Mota (PTB-RR). As três aguardam designação de relator.

Já do senador Valdir Raupp (PMDB-RO), proíbe as coligações partidárias nas eleições proporcionais. Ou seja, mesmo que tenham se coligado para as eleições majoritárias, os partidos não poderão se aliar para eleger deputados e vereadores. Outra proposta que aguarda relatório é a da senadora Vanessa Grazziotin

(PCdoB-AM), que aumenta os percentuais do Fundo Partidário destinado à criação e manutenção de programas de promoção e difusão da participação política das mulheres e do tempo de propaganda partidária pelo rádio e pela televisão destinado a promover e difundir a participação política feminina.

Do senador Romero Jucá (MDB-RR), a proposta acaba com o voto obrigatório no Brasil. O texto mantém a obrigatoriedade do alistamento eleitoral, para fins de quantificação e registro do eleitorado. A matéria aguarda designação de relator na comissão. Entre as propostas sobre segurança pública, destaca-se a do senador Lindbergh Farias (PT-RJ), que proíbe o uso de armas equipadas com balas de borracha, festim ou afins, pelas forças policiais estaduais ou federais, ou pelas guardas municipais, em operações de policiamento de manifestações públicas (Ag. Senado).

Contador como microempreendedor individual

Tramita na Câmara dos Deputados o projeto do deputado Carlos Zarattini (PT-SP), que permite ao arquivista de documento, ao contador, ao técnico de contabilidade e ao personal trainer serem categorizados como microempreendedores individuais (MEI). Esse regime tributário é dedicado ao trabalhador individual com faturamento de até R\$ 81 mil por ano, que não seja sócio de outra empresa e tenha, no máximo, um empregado.

A Resolução 137/17 do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) retirou essas três ocupações das atividades permitidas para o MEI.

Segundo Zarattini, não é razoável retirar esses profissionais. "Nem sob o pretexto de se evitar uma potencial subcontratação de mão de obra", diz o deputado (Ag. Câmara).

Procuradoria define critérios contra 'fake news' no Brasil

A Procuradoria-Geral da República (PGR) estabeleceu critérios para combater notícias falsas, as chamadas "fake news", durante a campanha eleitoral de 2018. Os procuradores eleitorais terão de dar maior atenção a notícias suspeitas se elas atenderem a três critérios: se a informação for comprovadamente falsa, tiver potencial para desequilibrar o processo eleitoral ou usar algum tipo de impulsionamento eletrônico, ou seja, um robô.

A definição é resultado de uma reunião ocorrida na semana passada, entre procuradores eleitorais de diversos



Procuradora-geral da República, Raquel Dodge.

estados e a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, na sede da PGR, em Brasília. Os

procuradores estaduais, segundo a determinação, terão autonomia para atuar e não precisarão se reportar à PGR.

Ao se depararem com uma notícia que atenda aos critérios, os procuradores deverão tentar barrar a "disseminação artificial da informação sem tirá-la do ar, para que haja controle sobre a distribuição, não sobre o conteúdo publicado. Em um segundo momento, os procuradores devem procurar investigar se há candidatos envolvidos com a divulgação de notícias consideradas falsas, para uma eventual punição na Justiça (ANSA).

Pagamento em cartórios com cartão e tempo de espera

O pagamento de serviços cartoriais por meio de cartões de crédito ou débito pode ser previsto em lei. Projeto com esse objetivo tramita na Comissão de Constituição e Justiça, onde aguarda designação de relator. O senador Jorge Viana (PT-AC), o projeto também determina a fixação de prazos máximos de espera para o atendimento dos usuários dos cartórios.

O texto estabelece um valor diferente para o pagamento dos serviços com cartões. Além das taxas cartoriais comuns, o usuário teria que bancar os custos adicionais envolvidos nas operações de crédito ou débito. De acordo com o projeto, essa modalidade de pagamento depende de prévia homologação do Tribunal de Justiça ao qual o cartório esteja vinculado.

Ainda segundo o projeto, os serviços notariais e de registro devem atender os usuários dentro de prazos máximos de espera. Para Jorge Viana, "a modernidade exige atualização dos serviços de interesse públi-



Senador Jorge Viana (PT-AC), autor da proposta que facilita o atendimento em cartórios.

co". Ele também observa que "aprestezza do atendimento é incompatível com longas e demoradas filas para atendimento aos usuários".

O texto recebeu duas emendas. O senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) sugere que o prazo máximo de espera do usuário conte apenas para o primeiro atendimento no cartório. Não há meios de se

estabelecer "um prazo máximo para a conclusão do serviço de forma genérica", argumenta o parlamentar. Já a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) apresentou uma emenda para incluir uma nova obrigação para notários e oficiais de registro: prestar serviços eletrônicos de forma interligada nacionalmente por meio de centrais nacionais (Ag.Senado).

Projeto que proíbe venda de buzina a gás vai a Plenário

Insatisfeitos com a rejeição do projeto que proíbe a buzina à base de propano e butano pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, um grupo de senadores apresentou recurso para levar o projeto ao Plenário. A proposta do ex-senador Donizeti Nogueira (PT-TO) foi analisada pela Comissão quando o relator, senador Pedro Chaves (PRB-MS), apresentou voto contrário. As senadoras Kátia Abreu (PDT-TO) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) chamaram atenção para o que consideraram um equívoco da comissão e informaram que entrariam com recurso.

Segundo elas, a buzina, à base de propano e butano envazada em tubo de aerossol, tem causado queimaduras e problemas de saúde, principalmente em jovens. " Fizemos uma pesquisa profunda, e é muito grave essa questão. Nós temos aqui várias notícias de mortes de jovens ocasionadas por utilização de gás de buzina. E mais: dizem que o gás usado na buzina é uma droga alucinógena, que apresenta riscos enormes à

saúde, inclusive com casos de mortes já registrados. E para quem tinha dúvida, o projeto trata só da buzina", explicou Vanessa.

As senadoras chegaram a cogitar repetir a votação, visto que, na opinião delas, os integrantes da comissão votaram sem entender direito o projeto. Diante da impossibilidade, optaram por apresentar recurso, que foi assinado também por diversos senadores. No relatório pela rejeição da matéria, que acabou vitorioso, o relator Pedro Chaves argumentou que o propano e o butano são atualmente utilizados para a fabricação e uso de diversos produtos, como perfumes, desodorantes, isqueiros, marcadores, entre outros.

Dessa forma, a proibição da comercialização de buzina a menores não restringiria o acesso de crianças e adolescentes a tais gases. Além disso, argumentou, a Anvisa tem a tarefa de normalizar as condições de produção e comercialização de produtos que possam afetar a saúde pública (Ag.Senado).

Marcio Lacerda afirma que manterá candidatura

Belo Horizonte - O ex-prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda (PSB), enviou um áudio a afiliados de seu partido ontem (2), afirmando que desafiaria a decisão do diretório nacional da sigla e manterá sua postulação ao governo de Minas Gerais. "Dialogando com companheiros mais próximos, decidi manter minha candidatura. Para isso, é muito importante que todos os delegados e todos os apoiadores compareçam à convenção (neste sábado, 4)", afirmou Lacerda no áudio.

Na última quarta-feira (1), um acordo entre PT e PSB, em nível nacional, determinou que os pessebeistas se mantinham neutros no primeiro turno em relação à disputa presidencial. Para isso, Lacerda teve a candidatura ao governo mineiro retirada para apoiar a tentativa de reeleição de Fernando Pimentel (PT), enquanto em Pernambuco, a pré-candidatura da petista Marília Arraes (PT) foi preterida para apoio dos petistas ao atual governador, Paulo Câmara (PSB) (AE).

Proposta autoriza protesto de honorários advocatícios

Tramita na Câmara dos Deputados o projeto do deputado Augusto Carvalho (SD-DF), que autoriza os cartórios a protestar contrato de honorários advocatícios, desde que o advogado declare ter tentado, sem sucesso, receber amigavelmente a quantia.

O autor observa que a medida viabiliza a aplicação do Código de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) "de tal modo que não haja dúvidas quanto à possibilidade de se incluir, entre os títulos sujeitos a protesto, o cheque ou a nota promissória emitida pelo cliente em favor do advogado", frisou.

A iniciativa altera a legislação que define competência e regulamenta os serviços relativos ao protesto de títulos e outros documentos de dívida.

A proposta será analisada de forma conclusiva pela Comissão de Constituição e Justiça (Ag.Câmara).

Valores do tráfico para a recuperação de dependentes

Tramita na Comissão de Constituição e Justiça projeto que garante recursos para o tratamento e a recuperação de dependentes químicos. O texto determina que os valores apreendidos em razão do tráfico de drogas serão revertidos preferencialmente para esse fim. O projeto aguarda a designação de um relator. A Lei dos Tóxicos estabelece que os valores apreendidos pela justiça serão destinados ao Fundo Nacional Antidrogas (Funad), mas não determina as ações preferenciais.

Os recursos do Funad podem ser destinados ao desenvolvimento, implementação e execução de ações, programas e atividades de repressão, prevenção, tratamento, recuperação e reinserção social de dependentes de substâncias psicoativas. Para o autor do projeto, deputado Marcos Montes (PSD-MG), esses recursos podem ajudar a amenizar o problema da falta de leitos para a recuperação de dependentes químicos.

"O país passa por dificuldade no que diz respeito às clínicas e leitos para dependentes de substâncias entorpecentes e, principalmente, daquela conhecida como crack", disse o deputado ao apresentar o projeto. Na sua visão, é urgente a criação de uma fonte de recursos que financie o tratamento dessas pessoas. Depois de analisado, o texto ainda terá de ser votado em plenário. Se for aprovado como está, seguirá para a sanção presidencial. Se for modificado, terá de voltar à Câmara (Ag.Senado).

Supremo Tribunal Federal debate hoje a descriminalização do aborto

Debaixo das atenções femininas e com a expectativa de polêmicas fervorosas, o aborto volta a ser debatido no Supremo Tribunal Federal (STF) hoje (3), ainda sob o comando da segunda presidente mulher da Corte, Cármen Lúcia

Carolina Gonçalves/Agência Brasil

O tema será relatado por Rosa Weber que decidiu ouvir especialistas antes de emitir um parecer. O STF tem nas mãos uma ação encaminhada pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), em março de 2017, pedindo que a interrupção da gravidez feita por decisão da mulher nas 12 primeiras semanas não seja mais considerada um crime.

Mais de 40 pessoas ligadas às áreas de saúde, ciências, direitos humanos e religião foram escolhidas para participar dos debates. A primeira audiência pública está marcada para hoje (3) e deve contar com mais de 20 especialistas. Cada um terá 20 minutos para apresentar argumentos e posicionamentos sobre o tema. Uma nova rodada está marcada para segunda-feira (6). Depois dessas audiências, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, que já antecipou que não se manifestará antes do fim do processo, terá que emitir um parecer.

Pela rotina do STF, a manifestação da PGR costuma ser apresentada em até dez dias, mas não há um prazo pré-definido. Apenas com esse relatório em mãos, Rosa Weber concluirá seu posicionamento sobre o tema e submeterá a decisão ao plenário do STF – onde os 11 ministros deverão apresentar seu voto. Como se trata de uma questão complexa, assessores da Corte acreditam que dificilmente a atual presidente do Supremo tenha tempo hábil para colocar em pauta. A partir de setembro, Dias Toffoli passa a comandar o tribunal.

Responsável pela ação que, em 2012, garantiu o direito legal ao aborto nos casos de anencefalia, a professora da UnB Débora Diniz diz que a descriminalização retira a punição que recai sobre a mulher. Segundo ela, descriminalizar significa retirar a investigação, o estigma e a perseguição contra vítimas, em geral, mulheres mais jovens, pobres, negras, de áreas rurais, com menor acesso à informação e com menor poder aquisitivo para acessar clínicas e medicamentos seguros.



"Temos que defender a vida da mulher, mas não podemos suprimir a vida da criança".



Tema será debatido hoje (3) e na segunda-feira (6), em audiência pública no Supremo Tribunal Federal.

"A criminalização é um marco de desproteção às mulheres mais vulneráveis e mais desfavorecidas do país. Estamos falando de meninas violentadas que engravidam de maneira involuntária, de mulheres sem acesso à informação ou que fazem mau uso de métodos de planejamento familiar, ou de mulheres muito jovens que já têm filhos e se encontram em situação que não podem mais ter filhos", alertou a pesquisadora.

"A minha pergunta é: como olhar para estas mulheres desfavorecidas, frágeis e em situação de violência e colocar a polícia atrás delas por uma decisão de vida? Devo ou não viver em um Estado que prenda as mulheres – mulheres comuns, uma em cada cinco, ou uma jovem que sofreu violência em casa? Se ela diz que não pode manter a gestação, ainda pego e coloco ela dentro de uma prisão por 3 ou 4 anos?", completou.

A pesquisadora ressaltou ainda que esta decisão não obriga mulheres contrárias à prática do aborto, mas garante às outras a liberdade de se submeter a esse procedimento de uma forma segura e livre. De acordo com a especialista, uma em cada cinco mulheres brasileiras de 40 anos de idade já fez pelo menos um aborto. Ainda segundo ela, em 2015, foram mais de 500 mil mulheres brasileiras se submetendo a esse procedimento. "A questão é constitucional e importante para a democracia. Esta é parte de uma dívida democrática com as mulheres", analisou.

Para a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), entretanto, o tema deveria ser discutido no Legislativo. Na opinião da entidade, o assunto contaria com uma participação popular mais expressiva se fosse discutido no Congresso Nacional. Para dom Ricardo Hoepers, bispo de Rio Grande (RS), a discussão restrita ao Supremo é "um transtorno democrático porque impede um aprofundamento do debate e a participação efetiva da população".

Mestre e doutor em Bioética e Teologia Moral na Academia Alfonsiana, em Roma, Hoepers defende que o debate sobre o aborto é uma questão social e não apenas religiosa. Ele destaca ainda que a CNBB é uma instituição que faz parte da história democrática do país e, por isso, deve ter espaço para defender sua posição. Segundo o bispo, seu papel será o de ressaltar a reflexão em defesa da vida. "Entendemos, baseado na proposta científica, que a vida começa na concepção. Este pedido é



"Uma em cada cinco mulheres brasileiras de 40 anos de idade já fez pelo menos um aborto".

desproporcional. Temos que defender a vida da mulher, mas não podemos suprimir a vida da criança. Não se resolve um mal com outro mal", defendeu.

Dom Hoepers reconhece o drama de milhares de mulheres que tentam o aborto de forma ilegal e que acabam morrendo durante o procedimento. Segundo ele, esse problema poderia ser sanado com políticas públicas integrais de proteção à maternidade e cuidado com a vida reprodutiva feminina. "Seria melhor ter políticas públicas de proteção em vez de defender a descriminalização. Temos experiências de casas de acolhida que têm resultados positivos e menos traumáticos para essas mulheres. Acharmos estranho levantar o aborto como conquista quando, na verdade, é um drama", lamentou.

Rosa Weber vai relatar ação que pretende descriminalizar o aborto

Antonio Cruz/ABr

Já se passaram seis anos desde que o aborto fez com que as atenções da sociedade brasileira se voltassem para o STF. Na época, abril de 2012, a decisão da Corte recaía sobre a permissão da interrupção da gravidez de fetos anencefálicos, um assunto que aguardou quase uma década para ser decidido. Naquele ano, a ministra Rosa Weber votou favoravelmente à ação, ao lado de outros sete colegas que consideraram o feto sem cérebro como "juridicamente morto".

O aborto volta agora à pauta do STF com um viés muito mais amplo, incluindo a descriminalização da interrupção da gravidez até a 12ª semana. Rosa Weber que continua a integrar a Corte agora assume o posto de relatora da ação. Por sua natureza discreta, assessores dizem ser impossível indicar uma tendência da ministra a respeito do assunto. E para ampliar o mistério em torno do assunto, Rosa Weber também não tem prazos formais a cumprir para que torne público seu parecer. Ela ainda deve aguardar o posicionamento da Procuradoria-Geral da República (PGR) para concluir o voto.

A PGR não se manifestará sobre esse assunto, no momento. Ela aguardará as audiências públicas que ocorrerão esse mês no STF para, só então, emitir parecer", antecipou a asses-

soria do órgão. A pauta veio à tona em março do ano passado, quando o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) apresentou uma ação ao STF pedindo que o aborto feito por decisão da mulher nas 12 primeiras semanas de gravidez não seja mais considerado um crime.

Menos de seis meses depois, Rosa Weber decidiu convocar audiências públicas para que pudesse ouvir todos os segmentos envolvidos com o tema. Mais de 40 pessoas que se inscreveram para falar sobre o assunto foram selecionadas para as exposições que ocorrem hoje (3) e na próxima segunda-feira (6). Aos assessores do STF, Rosa Weber tem declarado que o assunto envolve diferentes valores públicos e direitos fundamentais e pode ser considerado um dos temas jurídicos "mais sensíveis e delicados", por envolver razões de ordem ética, moral, religiosa e de saúde pública e a tutela de direitos fundamentais individuais.

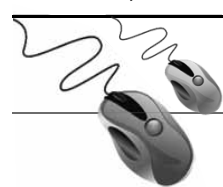
Advogada do PSOL, Luciana Boiteaux afirma que "já passou da hora" de o Supremo decidir sobre o assunto. "Estamos em 2018 e o Brasil é um dos poucos países que criminaliza o aborto", afirmou, ao citar exemplos de países que têm forte presença religiosa em suas culturas, mas, ainda assim, têm regiões onde o procedimento



Ministra Rosa Weber é relatora de ação que pede a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação.

é legalizado, tais como Irlanda, Estados Unidos, Argentina e Chile. "O Brasil tem um alto índice de mortes maternas. As complicações geradas

por abortos, sejam eles espontâneos ou não, são o quarto motivo. É mais do que urgente para as mulheres discutir este tema", disse (ABr).



Atualizações de tráfego em tempo real: nova realidade na rota do serviço em campo

Katelyn Burrill (*)

Hoje em dia quase todo mundo confia em um aplicativo de navegação para chegar ao seu destino, e não necessariamente porque desconhecem o caminho

Google Maps e o Waze, por exemplo, são essenciais para os viajantes ocupados que desejam evitar o tráfego e minimizar atrasos. A maioria das pessoas quer saber exatamente a que horas chegarão ao destino final e o melhor horário de partir para chegar a tempo. Ninguém quer perder tempo no trânsito, especialmente quando todos nós temos tantas coisas para fazer. Agora, se o cliente já consegue fazer isso, ele espera que os provedores de serviços em campo façam o mesmo - ou melhor.

O Brasil já é o segundo mercado do aplicativo social de tráfego Waze, com 6 milhões de usuários, atrás apenas dos Estados Unidos. O número de internautas que utilizam o navegador globalmente é de 50 milhões. Uma pesquisa publicada na última terça-feira (10) revela que o Google Maps ainda é o app de navegação mais utilizado. Segundo o Manifest, 67% dos usuários de smartphone afirmaram que o seu navegador preferido é o Google Maps. Na sequência vem o Waze, com 12%, e o Apple Maps, com 11%.

Com os prestadores de serviços sob pressão para atender às crescentes expectativas dos clientes, equilibrando os custos e outras considerações comerciais importantes, cada minuto do dia é importante. A capacidade de contabilizar corretamente o tempo de viagem permite que as empresas consigam realizar seus compromissos e informar aos clientes sobre quando o técnico chegará de maneira mais precisa. Esse recurso de encontrar o caminho mais eficiente para os trabalhos diminui o tempo ocioso e permite maior produtividade ao longo do dia.

Portanto, hoje, a tecnologia embutida nos aplicativos de navegação otimiza a rota do serviço realizado em campo e influencia as decisões críticas de agendamento. Esses aplicativos inteligentes utilizam informações históricas e em tempo real do tráfego para ajudar as organizações a aprimorar a precisão do cronograma, reduzir os custos de viagem e melhorar a eficiência. No entanto, as ferramentas tecnológicas que tornam isso possível nem sempre estiveram aqui. Para entender como chegamos ao patamar atual, é preciso analisar como a rota e os cálculos de tempo de viagem evoluíram ao longo dos anos.

Em linha reta

Ainda hoje, muitos apps de agendamento conduzem os técnicos de um compromisso a outro em linha reta, ou seja, essas soluções não consideram o tráfego ou bloqueios que possam atrapalhar o trajeto.

A metodologia da rota "as the crow flies" é um cálculo ponto a ponto, linear, que não leva em conta fatores como curvas, alagamentos ou o tipo de estrada que será percorrida. É evidente que este método não produz resultados muito precisos. Por exemplo, digamos que há uma emergência e um sistema automatizado procura o técnico mais próximo para atender. As opções são: João, que está a dois quilômetros do canteiro de obras, e Carla, que está a cinco quilômetros de distância. O sistema seleciona João porque ele está mais perto, mas não considera que ele precisa atravessar um rio com uma ponte levadiça. Carla pode estar mais longe, porém está do mesmo lado do rio e chegaria mais rápido ao local da chamada.

Rota ao nível da rua

A rota ao nível da rua é outro método ponto a ponto, mas leva em conta as instruções curva a curva necessárias para chegar ao destino. É uma maneira muito mais precisa de calcular o tempo de viagem do que em

linha reta, pois considera fatores ambientais que afetarão as viagens.

Considerando esse cenário, João seria rapidamente eliminado como o técnico mais próximo, uma vez que o sistema levaria em consideração o rio e as curvas extras que ele precisaria fazer para atravessar a ponte.

Viagem Preditiva

Uma falha na rota ao nível da rua é que ela não considera o tráfego na estimativa do tempo de viagem. É fato que o trajeto no centro da cidade na hora do rush é muito demorado comparado a mesma viagem no meio da manhã. Recentes avanços e análises em machine learning abriram o caminho para a previsão de viagens, que usa dados históricos de tráfego para prever quanto tempo um motorista levará para ir de um ponto a outro em diferentes momentos do dia. Um sistema de agendamento integrado à previsão de viagens considera o tempo estimado ao criar a programação, garantindo que os técnicos gastem mais tempo com os clientes e menos ao volante.

Atualizações de tráfego em tempo real

Embora a viagem preditiva permita planejar a programação com antecedência, o que acontece se houver um acidente no dia do serviço? Ou um fechamento de estrada de última hora? Mesmo os melhores planos estão sujeitos a alterações. Juntamente com as atualizações de tráfego em tempo real, uma solução automatizada de gerenciamento de serviço em campo pode verificar as condições da estrada "ao vivo" e atualizar a programação adequadamente. Trabalhos que estão em risco de serem perdidos, podem ser reprogramados automaticamente para outro técnico com uma rota mais eficiente.

Em um setor que depende de uma força de trabalho móvel, esse nível de precisão de tempo de viagem e eficiência de rota afeta tudo, desde o agendamento e a utilização de recursos até a satisfação dos funcionários e a adoção do usuário para soluções de gerenciamento de serviço em campo. Hoje, quase todos, incluindo profissionais de serviços em campo, têm aplicativos de navegação em seus celulares. Imagine a frustração do profissional quando - sem que o cronograma seja atualizado de forma proativa com base no tráfego em tempo real - percebe que estará atrasado para o próximo compromisso, porque o back-office não está ciente das condições imprevistas do trajeto. O recurso de atualizações de tráfego ao vivo permite que o back-office conecte-se ao campo para fornecer informações e automação em tempo real, otimizando o cronograma mesmo antes do profissional abrir seu aplicativo de navegação.

Combinação ideal

Em última análise, alcançar a precisão ideal de agendamento requer uma combinação de atualizações preditivas de viagem e tráfego em tempo real. As viagens preditivas ajudam as empresas a criar uma programação planejada com exatidão, antecipar padrões de tráfego e sinalizar as condições do trajeto antes do dia do serviço. As atualizações de tráfego em tempo real facilitam a execução no dia do serviço, antecipando-se às mudanças imprevistas e atualizando a programação de acordo com as condições da estrada. Somente essa integração entre a visão do mundo real, a inteligência do tempo de viagem e a definição da melhor rota será capaz de permitir que as organizações de serviço alcancem a precisão de agendamento necessária para tomar decisões proativas e atender com qualidade esse novo perfil de consumidor.

(*) É Gerente de Marketing de Produto da ClickSoftware, líder no fornecimento de soluções para a gestão automatizada e otimização da força de trabalho e serviços em campo.

Como crescer na era de tecnologia de Inteligência Artificial poderá impactar a vida de suas crianças

A IEEE, maior organização técnico-profissional do mundo dedicada ao avanço da tecnologia em benefício da humanidade, revelou os resultados da pesquisa "Geração Inteligência Artificial 2018: Segundo Estudo Anual de Pais "Millennials" de Filhos Alpha"

A pesquisa indica como os pais da geração "millennial" no Brasil, Estados Unidos, Reino Unido, Índia e China, com filhos da geração Alpha (8 anos de idade para baixo), pensam como crescer na era de tecnologia de Inteligência Artificial poderá impactar a vida de suas crianças no que diz respeito à saúde. Nascida ente 2010-2025, a geração Alpha é considerada a mais tecnológica e estima-se que as tecnologias de IA estarão presentes em praticamente todos os aspectos de suas vidas. Para mais detalhes sobre os resultados da pesquisa e saber mais sobre como a Inteligência Artificial pode beneficiar a humanidade, acesse IEEE Transmitter, em <http://transmitter.ieee.org/ai-2018/>.

O que pensam os pais brasileiros, segundo a pesquisa:

Tendência da Geração Alpha: Bebês Usando Rastreadores de Saúde por IA

Os especialistas afirmam que tecnologia que pode ser vestida, como um acessório, em breve, será capaz de monitorar indicadores de saúde de pacientes. Ao vestir acessórios com IA, médicos e os usuários poderão compreender melhor as alterações na saúde do paciente. Os pais da Geração Millennial, em todo o mundo, demonstram estar mais confortáveis em permitir que seus filhos Alpha vistam tais equipamentos a partir da adolescência (33%). Entretanto, mais da metade (58%) colocariam tais acessórios em seus filhos a partir da primeira infância (até 5 anos de idade) - no Brasil, esse índice é de 21%.

As crianças não estão se sentindo bem? Inteligência Artificial Sabe Porquê e como Ajeitar Isso..

Na próxima década, a IA estará ainda mais desenvolvida e desde já a maioria de pais "millennials" em vários países afirmaram que confiariam de certa forma em tecnologias de IA para diagnóstico e tratamento de seus filhos Alpha. No Brasil, 31% dos pais "Millennials" confiariam "bastante" neste tipo de ajuda; já os pais no Reino Unido se mostram mais céticos nesta tecnologia, com aproximadamente 4 em 10 pais (37%) afirmando que teriam uma grande confiança em IA

Falar e Sorrir : Chatbot + Pediatra Biométrico

Especialistas indicam que futuramente quando as pessoas estiverem doentes poderão conversar com um equipamento de reconhecimento de voz ("Chatbot") que usará a IA para comparar os sintomas relatados com dados registrados num banco de doenças, mais o histórico do paciente e outros dados circunstanciais para recomendar um curso de tratamento a ser seguido.

No Brasil, 60% dos pais afirmam estar muito propensos a usar essa tecnologia para diagnosticar seu filho.

O software de reconhecimento facial e o equipamento de aprendizado também ajudará os médicos a diagnosticar doenças raras, analisando fotos de pacientes e correlacionando irregularidades detectadas com doenças genéticas raras.

Quanto a quão confortável os pais da geração Millennial usariam essa tecnologia para buscar respostas para preocupações com a saúde de seus filhos Alpha:

- Perto de dois terços dos pais brasileiros (64%) dizem que ficariam confortáveis usando reconhecimento facial e softwares e IA para diagnosticar seus filhos, enquanto 52% dos pais dos EUA indicaram que ficariam também confortáveis com isso.



News @ TI

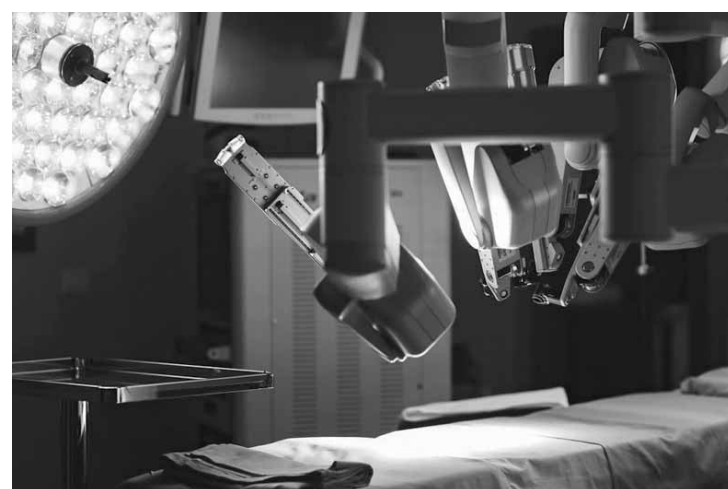
Três palestras gratuitas

A divulgação de conhecimento e das melhores práticas ligadas a projetos de climatização é uma das principais funções do DNPC. Por isso, são realizadas mensalmente as Quintas-feiras Tecnológicas, eventos gratuitos com cursos e palestras para profissionais do setor de climatização. Em parceria com a RECOMSERVICE, empresa especializada em manutenção de sistemas de ar condicionado e automação, os palestrantes Fabio Moacir Korndorfer e Filipe Santos Marques falarão, no próximo dia 02 de agosto, sobre PMOC (Plano de Manutenção Operação e Controle) Digital versão 4.0 e eficiência energética, dentre outros assuntos. O evento visa reunir profissionais das 8h às 12h30, dentro da ABRAVA - Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento, onde haverá três palestras ministradas pelos profissionais da RECOMSERVICE: "PMOC Digital versão 4.0 e sua importância para a eficiência energética", "Manutenção preditiva para chillers de sistemas de aplicação crítica e de alta eficiência energética" e "Sistema com tecnologia 4.0 para gestão de performance energética predial de sistemas de HVACR". Inscrições e informações: https://www.sympla.com.br/quinta-tecnologica--pmoc-digital-versao-4o-e-sua-importancia-para-eficiencia-energetica__328942.

Empresas & Negócios

netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171

Cirurgiões-robôs se preparam para operar crianças Alpha

- Cirurgiões-robôs equipados com inteligência artificial estão trazendo inovações e mais precisão para a sala de cirurgia.
- Na Ásia, os pais são significativamente mais propensos a permitir que robôs de IA realizem cirurgias em crianças Alpha - (China: 82%; Índia: 78%), enquanto 60% dos pais Millennials no Brasil dizem que muito provavelmente permitiriam robôs-cirurgiões com IA operassem seus filhos.

Em decisões de vida ou morte para geração Alpha ou seus próprios pais, Millennials confiam em médicos que dependem de IA

- Quando perguntados se concordam fortemente ou concordam de alguma forma com a afirmação de que confiariam nos médicos que baseiam suas recomendações em dados provenientes da IA para tomar decisões de vida ou morte em relação aos filhos da Geração Alpha:

o Perto de um terço dos pais da China (35%), EUA (31%) e Brasil (31%) dizem concordar fortemente.

Com relação à concordância dos pais da geração do milênio com a afirmação de que confiariam nos médicos que baseiam as recomendações sobre dados de IA para tomar decisões de vida ou morte para seus próprios pais, a pesquisa constatou:

- Quarenta e seis por cento dos pais da geração do milênio na Índia concordam fortemente com essa afirmação, enquanto cerca de um terço dos pais da China (35%), um quarto do Brasil (25%), 21% dos EUA e 18% do Reino Unido concordam fortemente.

Pais Preferem Robôs com IA para Ajuda-los Na Velhice do que seus Filhos

Os pais afirmaram que prefeririam usar IA para viver independentemente durante seus anos de ouro, em vez de confiar em seus filhos Alpha. Esta afirmação é mais forte na Índia e na China, e menor entre as populações americanas:

- Uma clara maioria dos pais prefere confiar na IA (94%), sendo 79% na Índia e 61% no Reino Unido e no Brasil expressando o mesmo sentimento.

Monitoramento de saúde em IA em tempo real e rastreamento de dados se tornarão rotina no futuro

A maioria dos pais em todo o mundo confia que a IA fará monitoramento em tempo real de dados de sua saúde - incluindo lembretes de medicamentos, exercícios e visitas a médicos - especialmente em Ásia.

- Enquanto os pais na Ásia são extremamente confiantes (Índia: 88%; China: 87%), no Brasil (61%), Estados Unidos (60%) e Reino Unido (55%) são muito confiantes neste rastreamento se tornar uma rotina.

Millennials vêem o câncer erradicado na vida da Geração Alpha, graças a IA

- A maioria dos pais na China (85%), Índia (83%) e Brasil (70%) acredita que as descobertas médicas da IA irão erradicar o câncer,

Mais sobre a Pesquisa - "Geração IA 2018: Segundo Estudo Anual dos Pais Millennials da Geração Alpha" entrevistou 2.000 pais, com idades entre 20-36 anos, com pelo menos um filho de oito anos de idade ou menos - 400 pessoas de cada um dos países participantes da pesquisa (Estados Unidos, Reino Unido, Índia, China e Brasil). A pesquisa foi realizada entre 17 e 23 de maio de 2018.

Hospital apoia-se em recurso de suporte à decisão clínica para auxiliar na solução de casos clínicos raros

Obter respostas rápidas no momento do atendimento é importante tanto para quem recebe como para quem presta cuidados, e os recursos de apoio à decisão clínica tem um papel fundamental nesse sentido. No caso do Hospital Quinta D'Or, localizado no Rio de Janeiro, os cerca de 100 médicos da Clínica Médica da instituição fazem o uso do UpToDate. Desenvolvido pela Wolters Kluwer Health, empresa líder global em serviços de informação e soluções para profissionais nas áreas de saúde, o recurso ajuda a solucionar a grande maioria dos casos clínicos e também auxilia naqueles de maior complexidade.

"Os recursos de apoio à decisão clínica são indispensáveis no dia a dia na atividade médica de quem busca praticar uma medicina racional e lógica. Um bom exemplo foi o caso de um paciente com síndrome dos vômitos cíclicos idiopáticos, no qual o UpToDate foi crucial. Era

um paciente jovem com recorrentes admissões hospitalares por vômitos, sem anormalidades relevantes nos exames complementares e, usando uma conduta sugerida pelo recurso, detectamos esta síndrome", explica Dr. Eduardo Guilherme Sanchez, Supervisor Médico do Hospital Quinta D'Or.

De acordo com o supervisor médico, o recurso de suporte à decisão clínica, por trazer precisão e presteza no diagnóstico, especialmente ao permitir a escolha de exames complementares adequados, melhora a efetividade clínica. Além disso, por tratar-se de uma ferramenta importante também para a construção de protocolos clínicos institucionais, ajuda a reduzir a variabilidade do atendimento. "É possível obter respostas rápidas na beira do leito, tanto em diagnósticos, como alternativas de tratamento, indicações terapêuticas, doses e medicamentos", complementa.